

LINHA DE PRODUÇÃO

Bicicletas ganham banco confortável

Em vez de um selim de bicicleta fino e arredondado para baixo, um banco macio e confortável. Melhor, um assento capaz de evitar dores, tensões musculares e até impotência sexual. A novidade é dos irmãos Wagner e Flávio Duarte, sócios na empresa Excentric, instalada na incubadora Centro de Apoio ao Desenvolvimento Tecnológico (CDT) da Universidade de Brasília (UnB). Eles criaram o desenho do banco, fizeram protótipos

que já foram testados por ciclistas e patentearam o invento. Agora, negociam financiamentos e a terceirização de parte da fase industrial. Antes de partir para o projeto, eles fizeram uma pesquisa em conjunto com a Stat Jr, uma consultoria em estatística da UnB, onde constataram que 65% dos ciclistas estão insatisfeitos com o selim de suas bicicletas e 85% querem trocá-lo por um novo, de anatomia menos agressiva. •



Controle automático das chuvas de verão

O verão está próximo e com ele são esperadas as fortes chuvas da estação na região Sudeste do país. A monitoração dessas chuvas é apontada como essencial para evitar os riscos de desabamento de morros e conseqüentes tragédias. Nesse sentido, foram instalados 30 pluviômetros em pontos estratégicos da cidade do Rio de Janeiro. Esses aparelhos são inovadores e foram criados pela Grom, uma empresa formada por quatro ex-alunos da Univer-

sidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ). O modelo coleta as informações e as envia por rádio para o prédio da Defesa Civil. É uma unidade autônoma composta de uma placa solar que alimenta uma bateria e energiza o sistema. •

Sem falcattruas pela Internet

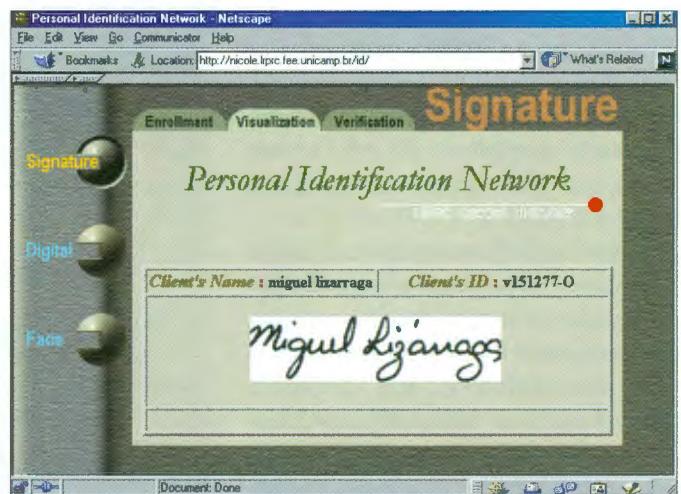
O mundo da informática resolve e facilita muitos problemas, mas acaba criando outros. Por exemplo, nas transações comerciais e bancárias pela Internet, as em-

presas operadoras podem saber tudo sobre a localização do computador do usuário, o servidor, a rede, o país, etc., mas é impossível elas saberem quem é a pessoa que está utilizando a máquina. Isso pode proporcionar a ação de *hackers* e de roubos simples quando cartões e senhas são extorquidos da vítima. Para colaborar na resolução desse problema, o professor Lee Luan Ling, do departamento de Comunicações da Faculdade de Engenharia Elétrica e de Computação da Universidade Estadual de Campinas (Unicamp), está finalizando um sistema de Identificação Pessoal via Internet. “Estamos possibilitando o cadastramento, consulta e verificação de características biométricas, como assinatura, impressão digital e face”, afirma Ling. Com dispositivos periféricos como câmara e scanners garante-se a identidade de um comprador ou cliente de banco, sem riscos de roubos. Os usos são destinados não só para empresas ou para quem está na frente do com-

putador, mas também para quem está atrás do balcão. Via Internet, lojistas terão a possibilidade de reconhecer a assinatura de cheques e cartões de crédito. •

Nova liga corta custos de motores

O prêmio Henry Ford de Tecnologia deste ano vai para uma equipe formada por engenheiros do Instituto de Pesquisas Tecnológicas (IPT) e da Ford Brasil. Eles desenvolveram uma nova liga de alumínio para o cabeçote – a ferramenta que é fixada ao bloco do motor e tem a função de movimentar os pistões dos cilindros – de motores automotivos. A inovação dispensa o uso de tratamento térmico na fabricação da liga, mantendo as características de resistência e durabilidade, além de proporcionar um custo menor do motor. A empresa estima uma economia de cerca de US\$ 4,9 milhões, em três anos. A nova tecnologia tem patente conjunta IPT-Ford e poderá ser comercializada com outras empresas. •



Identificação: assinatura, rosto e impressão digital